

O USO DA CONSTRUÇÃO “X-INHO” NO PORTUGUÊS BRASILEIRO

Fernanda de Souza Faria (UERJ)
biana82n@gmail.com

As construções com “X-inho” no português brasileiro são enquadradas geralmente segundo o disposto na gramática normativa. Muitos trabalhos analisam o uso do sufixo “-inho” no grau diminutivo, considerando somente a dimensão do tamanho. Entretanto, neste trabalho temos como foco analisar os diversos usos desse sufixo em situações reais. Visamos analisar o uso recorrente desse item linguístico da língua portuguesa à luz da Linguística Funcional Centrada no Uso (LFCU). Discutimos a divisão entre flexão x derivação. Analisamos o disposto na NGB e o que os demais autores falam sobre o tema. Diante dessa perspectiva, analisamos o uso do sufixo “-inho” em nove tipos de uso: dimensão de tamanho, afetividade positiva, afetividade negativa, intensidade, eufemismo, simplicidade, pronominalização, palavra lexicalizada e modalizador epistêmico asseverativo. Os *corpora* do Grupo de Estudos Discurso & Gramática da UFF (D & G) foram utilizados como dados nesse trabalho. Para obtermos uma melhor compreensão do estudo fundamentamos nossa análise em: Bybee (2006; 2010), Goldberg (2006), Traugott & Trousdale (2013), Bechara (2009), Cunha & Cintra (2001), Rocha Lima (2006), entre outros.

Palavras-chave:

Diminutivo. Funcionalismo. Sufixo.